

Cotação (31/12/10)

PLAS3 - R\$3,65

Valor de mercado em 31/12/10

R\$606 milhões

Quantidade Ações

Ordinárias: 166 MM

Relação com Investidores

Av Amélia Latorre, 11
Jundiaí – São Paulo
CEP:13.211-000

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross Jr.
André C. do Nascimento
Charles D. Popoff
Francisco N. Satkunas
Maurício T.B. Manfredi

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Mauro Cesar Leschziner
Alcides Morales Filho

Website:

www.plascargroup.com

Contato RI

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
Telefone: (11) 2152 5101
(11) 2152.5140

Jundiaí, SP, 15 de fevereiro de 2011 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do ano de 2010. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

EBITDA de R\$86,3 milhões (10,3%) com vendas de R\$840,0 superiores em 44,1% frente a 2009.

Destques do desempenho de 2010:

- EBITDA de R\$86,3 milhões (Margem 10,3%).
- Receita líquida da Plascar cresce 44,1% em 2010, para R\$840,0 milhões.
- Margem Bruta atinge 18,6%, para R\$156,5 milhões.
- Lucro Líquido de R\$ 9,2 milhões em 2010.

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	2010	2009	Var %
Vendas Brutas		1.073.414	767.221	39,9%
Receita Líquida		839.959	582.829	44,1%
Resultado Bruto		156.546	121.694	28,6%
Margem Bruta %		18,6%	20,9%	-2,3p.p.
EBITDA		86.337	81.464	6%
Margem EBITDA %		10,3%	14,0%	-3,7p.p.
Lucro Líquido		9.151	10.084	-9,3%
Eliminação do efeito debêntures *				
• Juros s/ debêntures		9.542	-	
Lucro Líquido ajustado		18.693	10.084	

Nestes valores estão inclusos vendas líquidas de R\$98.606 / EBITDA de R\$8.200 / lucro líquido de R\$607, da Plastal – Argentina.

*Apenas para efeito de análise, estamos eliminando a provisão dos juros (110% do CDI) incorridos s/ as debêntures subscritas, pois as mesmas são “Obrigatoriamente Conversíveis em Ações”, logo, quando da transformação em “Capital” não implicarão em desembolso de caixa.

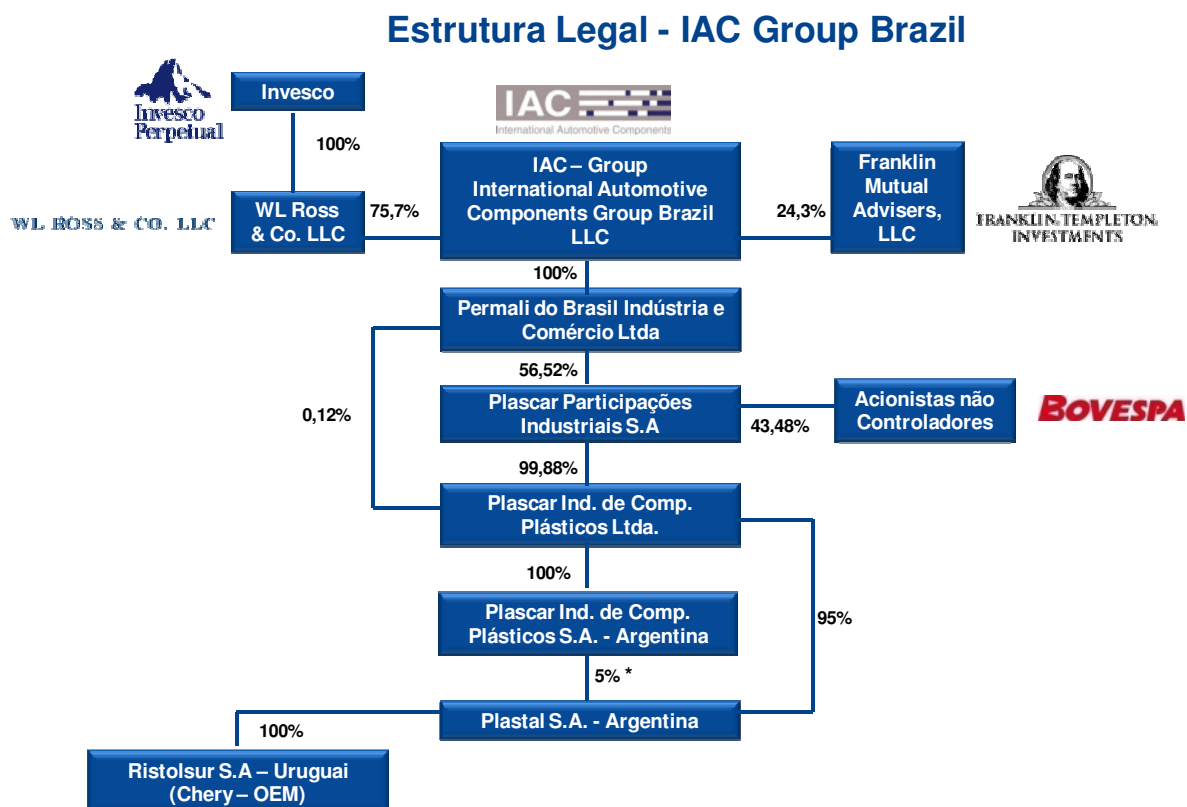
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

A IAC Group Brazil é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC ("WLR") e Franklin Mutual Advisers, LLC.

Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda. foi adquirido da Collins & Aikman Europe S.A. pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.



* Participação societária em processo de inscrição nos órgãos Argentinos.

Desempenho Operacional

A partir do 4º Trimestre de 2008 com a crise financeira iniciada nos Estados Unidos, Europa e Ásia, o mercado mundial de automóveis e caminhões mudou radicalmente, obrigando as montadoras e fabricantes de autopeças a uma profunda fase de reestruturação e cortes de custos.

Em 2010 houve uma expansão de 11,9% nas vendas com relação à igual período do ano passado (dados da ANFAVEA).

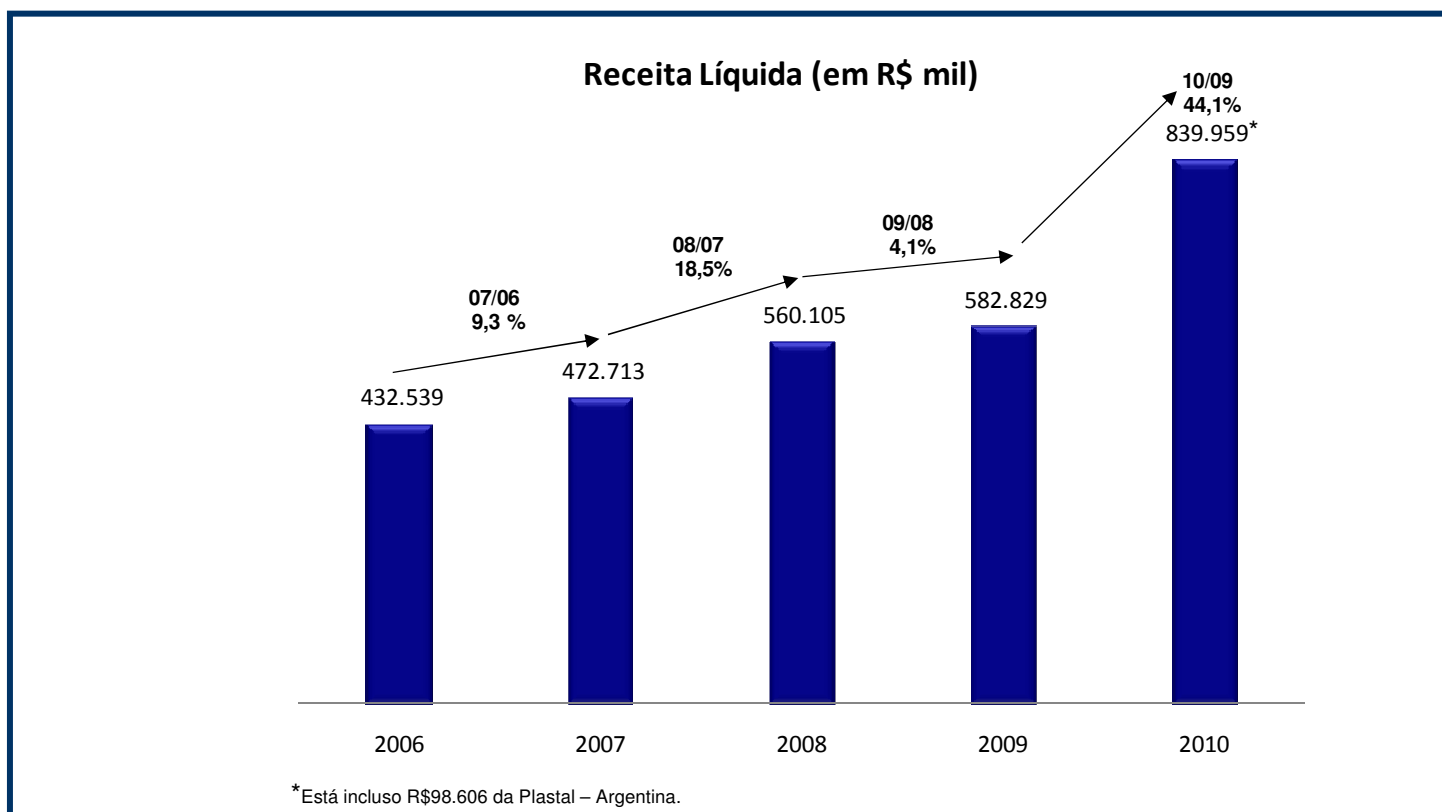
A produção de veículos em 2010 teve um aumento de 14,3% sobre igual período do ano de 2009 (dados da ANFAVEA).

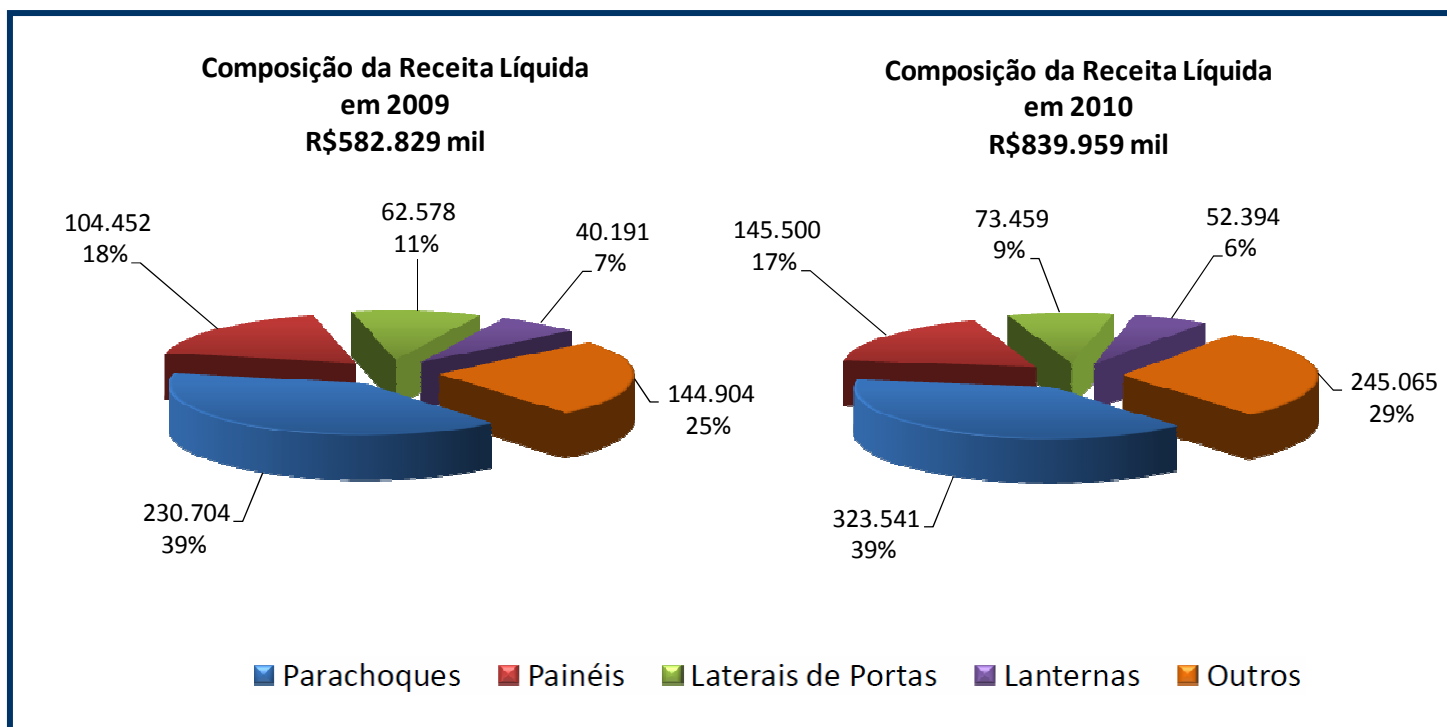
DADOS DA ANFAVEA			
	2009	2010	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	3.183	3.638	14,29%
VENDAS DE VEÍCULOS	3.141	3.515	11,91%

Acompanhando a alavancagem na produção de veículos, o efeito na Plascar foi um aumento da receita líquida da Companhia em 44,1%, em 2010 sobre igual período de 2009, atingindo uma margem bruta de 18,6% no período.

A receita líquida em 2010 totalizou R\$840,0 milhões.

- Receita Bruta em 2010: R\$1.073.414
- Receita Bruta em 2009: R\$767.221

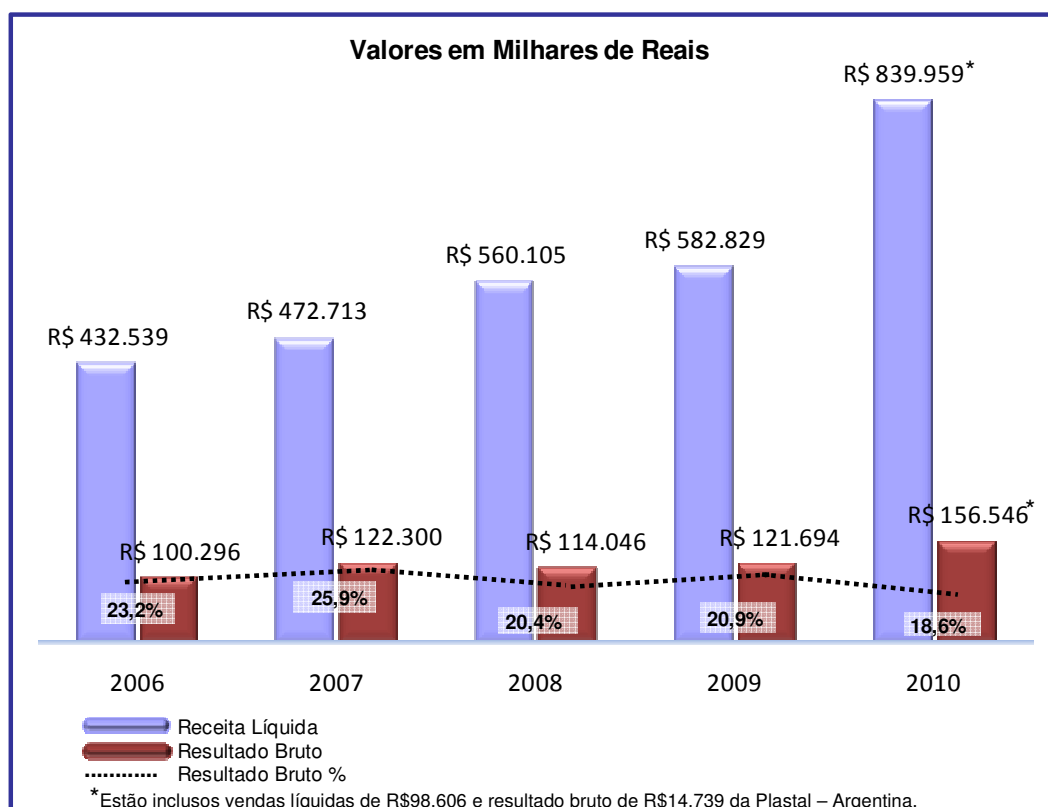




Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

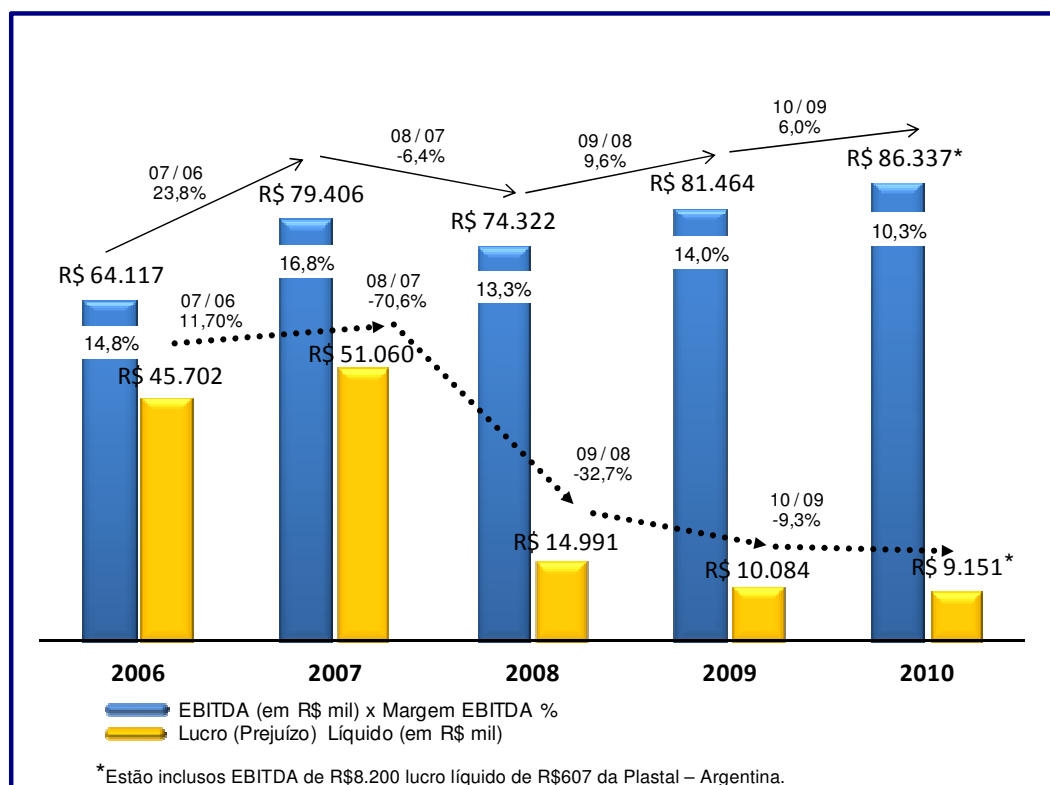
Em 2010 alcançamos 18,6% de margem bruta contra 20,9% em 2009. Em valores, o lucro bruto em 2010 somou R\$156,5 milhões.

Alguns dos principais motivos que proporcionaram atingir o atual patamar de margem bruta foram: a) Início de fornecimento para novos clientes (destaque para as montadoras japonesas e francesas); b) Entrada em novos nichos de mercado (peças para caminhões e segmento “Não-Automotivo”); c) Renegociação de contratos antigos; e) Cumprimento de cláusulas de repasse automático de preços de insumos para os clientes; por fim, a natural maior diluição dos gastos fixos, decorrência direta do crescimento das operações, já descontados os efeitos da retração de mercado no 1º trimestre 2009.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

Nosso EBITDA em 2010 totalizou R\$86,3 milhões. A margem EBITDA ficou em 10,3% em 2010 contra 14,0% em 2009.



O lucro líquido somou R\$9.151 mil em 2010, no mesmo período de 2009 somou lucro de R\$10.084.

Debêntures

(valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembléia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012.

As ações que forem emitidas pela Companhia, em decorrência da conversão das debêntures, terão as mesmas características e condições e, portanto, gozarão dos mesmos direitos e vantagens atribuídos estatutariamente às ações da mesma espécie, bem como participarão integralmente dos resultados, inclusive dividendos e juros sobre o capital próprio, declarados a partir da data de emissão de tais ações.

A conversão em ações poderá ocorrer anteriormente à data de vencimento, ao preço de conversão de R\$3,90, desde que: (i) o preço médio unitário das ações, calculado com base na média ponderada por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia, em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, tenha sido superior a R\$4,50 por um período de, no mínimo, 20 pregões consecutivos imediatamente anteriores à respectiva data de conversão; (ii) a referida conversão em ações contemple, no mínimo, 5% das debêntures em circulação; e (iii) seja respeitado um intervalo mínimo de 30 dias entre a data da última conversão em ações e a data do pedido de uma nova conversão em ações.

A quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser emitida na data de vencimento das debêntures em razão da conversão de cada debênture, deverá ser o resultado da divisão entre (a) o valor nominal unitário de cada debênture acrescido dos juros remuneratórios devidos; e (b) o preço das ações de emissão da Companhia,

determinado com base na média por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da efetiva conversão das debêntures, ressalvado, entretanto, que o preço das ações de emissão da Companhia, nos termos do item (b) acima, estará sujeito aos seguintes limites: (1) não poderá ser inferior a 80% do Preço de Referência (conforme definido abaixo) e (2) não poderá ser superior a 120% do Preço de Referência. O Preço de Referência corresponde a R\$3,25, de forma que o preço de conversão será limitado ao valor mínimo de R\$2,60 e ao valor máximo de R\$3,90.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI. Os Juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2010 foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R\$149.711 (R\$155.615 com juros remuneratórios até 31 de dezembro de 2010), registrados na rubrica "Debêntures", no passivo não circulante. A operação se caracteriza como um instrumento financeiro composto, que contém tanto um passivo financeiro quanto um componente de patrimônio. A Administração da Companhia avaliou o componente patrimonial e concluiu que ele não é relevante, portanto, não foi classificado separadamente no reconhecimento inicial da operação.

Os recursos captados foram substancialmente utilizados para redução do endividamento atual e para aquisição de empresa, conforme divulgado na nota explicativa nº 10.

Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 10,75%.

O prazo final para subscrição das debêntures restantes deverá ocorrer via leilão em Bolsa. A Companhia aguarda autorização formal da CVM e a expectativa é que ocorra no primeiro trimestre de 2011.

Aquisição da Plastal

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de julho de 2010, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, a aquisição pela Plascar Ltda., de 100% das ações da Plastal, controlada anteriormente pela Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (controladora da Companhia).

O preço total de aquisição foi de R\$60.000, inferior ao valor de avaliação econômica de US\$58.274 mil. Esta transação foi denominada uma aquisição de entidade sob controle comum e, portanto, registrada a valor de livros. Na data de aquisição, o patrimônio líquido da Plastal era de R\$21.860, gerando um ágio de R\$38.140, o qual foi registrado na rubrica Ágio em transações de capital, no patrimônio líquido.

O objetivo do negócio é alavancar a posição da Companhia no mercado automobilístico e centralizar as operações do Grupo no Cone Sul.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os resultados da Plastal e de sua controlada para o período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2010.

No período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2010, a Plastal e sua controlada Ristolsur contribuíram em R\$98.606 e R\$607 para a receita líquida e lucro líquido consolidados, respectivamente. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício, a receita líquida e lucro líquido consolidados teriam sido de R\$916.168 e R\$19.507, respectivamente.

Em 01 de dezembro de 2010, a Plascar Ltda. transferiu 5% da participação no capital social da Plastal para a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2010, as informações relevantes referentes à Plastal estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2010</u>
Capital social	27.834
Ações totais	66.367
Ações possuídas	63.049
Participação consolidada	95%
Patrimônio líquido da controlada	21.490
Investimento registrado na Plascar Ltda.	20.416
Lucro líquido do período de 01 de julho de 2010 a 31 de dezembro de 2010	607

Recursos Humanos

Quadro de colaboradores em 2010 encerrou com 4.994 (3.684 em 2009).

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição maio/junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro.

Desta vez, a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria;
- 15ª empresa mais procurada.

Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”

A Plascar está, mais uma vez, entre as "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A, da Editora Abril, em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14 edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa, pela 5ª vez consecutiva, como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

Reconhecimento: Governança Corporativa

Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1000

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral, ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

Plascar, mais uma vez, entre as "Melhores da Dinheiro"

Neste ano, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas;
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

Plascar avança 30 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame

Em 2010, a Plascar conquistou o 501º lugar neste seletivo ranking publicado pela revista Exame, e avançou 30 posições em relação a 2009.

Reconhecimento: Inovação Tecnológica

Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar recebeu o prêmio "Destaque Inovação Tecnológica", conferido pela SAE BRASIL, entidade internacional que reúne e representa engenheiros de diversos setores da mobilidade.

O prêmio foi conquistado durante o 19º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade - SAE BRASIL, promovido entre 5 e 7 de outubro, em São Paulo, com 12 mil visitantes.

Neste congresso, a Plascar apresentou o "carro sustentável", projeto integralmente desenvolvido pela engenharia da empresa, com inúmeras propostas de soluções para os desafios da indústria automotiva.

O prêmio foi recebido pelo presidente da Plascar, André Nascimento, pelo diretor de Engenharia, José Donizeti da Silva e também por Márcio Tiraboschi, gerente de Engenharia Avançada e de Materiais e por Marcos Julio, gerente de Desenvolvimento de Produto, que representaram todos os profissionais da Plascar envolvidos neste projeto.

A cerimônia de premiação da SAE BRASIL contou com a presença do Ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, representando o presidente Luís Inácio Lula da Silva. O Ministro recebeu o prêmio SAE BRASIL 2010, prêmio máximo concedido pela entidade.

Plascar recebe prêmio "Top Sustentabilidade"

A Plascar recebeu na noite desta quinta-feira, dia 18 de novembro, em São Paulo, o prêmio "PPR/2010", oferecido pela Plásticos em Revista, uma das principais publicações brasileiras sobre o segmento plástico.

Nesta edição do prêmio, os leitores escolheram as empresas que mais se destacaram em diversos segmentos. Novecentas e trinta e seis empresas brasileiras concorreram.

O prêmio "Top Sustentabilidade" foi conferido à Plascar devido às inovações apresentadas pela empresa com aplicações de fibras naturais em itens de acabamento interno e externo de veículos e também pela roda de polímeros, totalmente reciclável, desenvolvida pela empresa.

O veículo conceito sustentável

Plascar EV, criado pela empresa como uma proposta para aplicação de polímeros em diferentes componentes automotivos, bem como as peças desenvolvidas para o veículo Uno Ecology, da Fiat, foram exibidos durante a abertura do evento.

Plascar é uma das 50 melhores empresas para executivos trabalhar segundo a revista Época Negócios

Plascar é 2ª melhor empresa brasileira em Gestão de Pessoas

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar foi premiada pelo Jornal Valor Econômico, que em conjunto com a Aon Hewitt Consultoria, realiza a pesquisa “Melhores na Gestão de Pessoas”.

Neste ano, a Plascar foi considerada a 2ª melhor empresa do Brasil quanto às práticas e políticas de Gestão de Pessoas, destacando-se entre as companhias que possuem entre 2 mil e 4 mil funcionários.

Plascar é destaque em Responsabilidade Social na pesquisa Melhor Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as 100 melhores empresas para trabalhar na América Latina. A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as 100 melhores empresas para trabalhar na América Latina.

A lista foi divulgada nesta semana pela revista HSM Management (edição maio/junho).

A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A empresa vencedora do ranking foi a Kimberly-Clark El Salvador.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, 1400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.